



ISSN: 2230-9926

Available online at <http://www.journalijdr.com>

IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 12, Issue, 07, pp. 57583-57587, July, 2022

<https://doi.org/10.37118/ijdr.24924.07.2022>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

VIOLÊNCIA FINANCEIRA CONTRA A PESSOA IDOSA: ESTUDO DE REVISÃO

***Maria de Fátima Bezerra do Nascimento¹ and Robson Antão de Medeiros²**

¹Licenciatura em Pedagogia, Bacharel em Direito. Especialista em Segurança Pública e Direitos Humanos. Especialista em Direito Penal e Processual Penal. Mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Gerontologia – UFPB. Integrante do Grupo Internacional de Pesquisas em Saúde, Envelhecimento e Funcionalidade (GIPSEF/UFPB) e Biotecnologia, Biodireito e meio Ambiente em Direitos Humanos - UFPB., João Pessoa, Paraíba, Brasil; ² Professor Titular. Docente Permanente do Programa de Pós-graduação em Ciências Jurídicas - UFPB. Docente Permanente do Programa e Vice Coordenador do PMPG. Vice-Presidente do Instituto Paraibano de Envelhecimento da UFPB (IPE-UFPB). Líder dos Grupos de Pesquisa da UFPB Análise de Estruturas de Violência e Direito - UFPB e Biotecnologia, Biodireito e meio Ambiente em Direitos Humanos - UFPB. Pesquisador vinculada ao Grupo Internacional de Estudos e Pesquisas sobre Envelhecimento e Representações Sociais-GIEPERS/UFPB e ao Grupo de Pesquisa Realismo Jurídico - UFPB. Professor Visitante da Faculdade de Direito, da Universidade Eduardo Mondlane-Maputo-Moçambique. Membro Colaborador da Unidade de Investigação do CHRC (Comprehensive Health Research Centre) da Faculdade de Ciências Médicas-Universidade Nova de Lisboa/Portugal.

ARTICLE INFO

Article History:

Received 27th April, 2022

Received in revised form

17th May, 2022

Accepted 29th June, 2022

Published online 28th July, 2022

Key Words:

Violência Financeira. Idoso.

Abuso de idosos. Delegacias Especializadas.

*Corresponding author:

Maria de Fátima Bezerra do Nascimento

ABSTRACT

Introdução: A violência financeira, também conhecida como violência patrimonial, é uma das formas frequentes de violência contra o idoso, causando-lhe além do prejuízo financeiro, danos psicológicos. Os órgãos de notificação e defesa têm registrado o aumento de notificações deste tipo de violência. **Objetivos:** Analisar e sistematizar, através de uma revisão integrativa da literatura, produções científicas em base de dados específicas da área de saúde, cuja temática versa sobre a violência financeira praticada contra a pessoa idosa, além dos estudos que foram realizados através de análises em Boletins de Ocorrência (BO) e registros em órgãos de proteção ao idoso, no período de 2014 a 2018. **Metodologia:** Trata-se de revisão da literatura, bibliográfica sistemática, do tipo integrativa, que buscou, através de artigos originais resgatados em base de dados acadêmicos, identificar as publicações sobre violência financeira contra a pessoa idosa registrados em delegacias especializadas e órgãos de proteção ao idoso no período de 2014 a 2018. **Resultados:** Foram evidenciados sete artigos, do tipo de estudo documental de abordagem quantitativa, oriundo de periódicos diversificados nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online-SciELO*, segundo o corte temporal, a incidência de publicações disseminadas no ano de 2015, 2016 e 2017 com dois estudos cada, como também nos anos de 2018 com um estudo. **Considerações finais:** observou-se que a violência financeira contra o idoso, tanto no âmbito nacional, como em outros países, tais como Açores, Portugal, Califórnia e Peru, compreende uma das formas de expressão de violência contra a pessoa idosa, bastante frequente e de difícil abordagem tendo em vista ser praticada no âmbito doméstico, por familiares ou pessoas da confiança das vítimas.

Copyright © 2022, Maria de Fátima Bezerra do Nascimento and Robson Antão de Medeiros. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Maria de Fátima Bezerra do Nascimento and Robson Antão de Medeiros. "Violência financeira contra a pessoa idosa: estudo de revisão", *International Journal of Development Research*, 12, (07), 57583-57587.

INTRODUCTION

É de conhecimento geral que o envelhecimento é visto como um fenômeno crescente, em grande parte dos países, configurando-se um desafio para o Poder Público, sociedade e os setores da saúde que, por sua vez, necessitam de estratégias eficazes na promoção da saúde e melhora na qualidade de vida. De um modo geral, o envelhecimento tem implicações econômicas e sociais nos países em desenvolvimento, como o Brasil.

Observam-se nas projeções em relação ao envelhecimento da população brasileira, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010), em 2050, a população idosa será de 1.900 milhões de pessoas, estando paralela à população infantil de 0 a 14 anos de idade. Na estimativa do IBGE em 2017, consta que a população brasileira manteve a tendência de envelhecimento dos últimos anos e ganhou 4,8 milhões de idosos desde 2012, superando a marca dos 30,2 milhões. O aumento da população idosa tem levantado reflexões a respeito do processo de envelhecimento e os

fenômenos decorrentes dessa etapa da vida, a exemplo da violência contra esse grupo etário (SANTOS, *et al.* 2015). O termo "violência" deriva do termo latino. "*violentia*" e foi definido pelas Nações Unidas com o uso internacional da força física ou de poder, ameaça ou real, contra si próprio, outra pessoa, ou contra um grupo ou comunidade, que resulte ou tenha alta probabilidade de resultar em lesão, morte, dano psicológico, mau desenvolvimento ou privação. (WHO, 2002). De acordo com Guimarães *et al.* 2016, a violência contra o idoso é vista como ato ou omissão, tendo como consequência danos ou aflições, levando o idoso ao sofrimento e diminuição da qualidade de vida, lesionando os direitos humanos. O Estatuto do Idoso destaca como violência qualquer ato que provoque óbito, dano ou sofrimento, seja ele físico ou psicológico (BRASIL, 2013). O Ministério da Saúde estabeleceram algumas categorias e tipologias para designar as várias formas de violências mais praticadas contra a população idosa: violência física; violência psicológica; violência sexual; violência financeira (econômica); negligência (abandono) e ainda a intervenção legal considerado ato violento praticado durante intervenção por agente legal público (BRASIL, 2015). O aumento de registro de denúncias sobre violência financeira na Delegacia Especializada de atendimento ao idoso, em João Pessoa - PB, objetivou o presente estudo. Diante deste cenário, para desenvolvimento do presente estudo utilizaram as seguintes questões norteadoras: Quais as publicações científicas acerca da violência financeira praticada contra o idoso nos últimos cinco anos? Onde ocorre tal tipo de violência? Qual a relação dos agressores com as vítimas? Quais as características sócio demográfica das vítimas?

MÉTODOS

Trata-se de revisão da literatura bibliográfica sistemática, do tipo integrativa, que buscou, através de artigos originais resgatados em base de dados acadêmicos, identificar as publicações sobre violência financeira contra a pessoa idosa registrados em delegacias especializadas e órgãos de proteção ao idoso no período de 2014 a 2018.

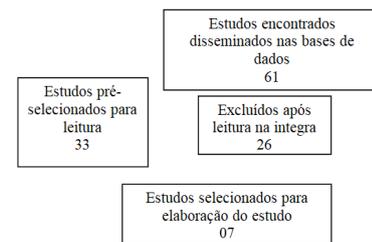
Tabela 1. Caracterização dos artigos selecionados organizado segundo número referência, título do artigo, base de dados, periódico, ano de publicação, tipo de estudo e abordagem, (n= 07) Variáveis

Nº	Título	Base de Dados	Periódico	Ano da publicação	Tipo de estudo Abordagem da pesquisa
01	Maus- tratos no ambiente familiar contra idosos nas ilhas dos Açores	SciElo	Revista Latino – Americana de enfermagem	2017	Estudo transversal descritivo e retrospectivo documental de abordagem quantitativa
02	Violência contra idosos em três municípios brasileiros	SciElo	Revista Brasileira de Enfermagem/ Brasília	2017	Estudo documental retrospectivo
03	Maus- tratos contra idosos em Porto Alegre, Rio Grande do Sul: um estudo documental.	SciElo	Estudo de Psicologia (Campinas)	2016	Estudo documental retrospectivo
04	Violência doméstica em idosos residentes no distrito de Breña, Peru.	SciElo	Revista de la Facultad de Medicina	2015	Estudo quantitativo descritivo e transversal.
05	Abuso de idosos em Portugal: Conclusões do Primeiro Estudo Nacional de Prevalência.	SciElo	Cadernos de Saúde Pública	2015	Estudo transversal e descritivo.
06	Influências na percepção de abuso financeiro de idosos entre adultos mais velhos no sul da Califórnia	SciElo	International Psychogeriatrics	2016	Entrevista usando o método da vinhet.
07	Violência familiar contra a pessoa idosa: Expressões do fenômeno e perspectivas para o seu enfrentamento.	SciElo	Textos e Contextos	2018	Estudo descritivo de abordagem quantitativa, do tipo documental.

Fonte: Dados consolidados da pesquisa, 2019.

De acordo com Souza, Silva e Carvalho (2010), "A revisão integrativa é um método que proporciona a sínteses de conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudo significativos na prática". Para tanto, seguiu-se as seguintes fases: elaboração da pergunta norteadora, objetivo da pesquisa, seleção dos estudos nas bases de dados, coleta de dados, critério de inclusão e exclusão, análise dos estudos incluídos, consolidação, discussão e

análise dos resultados, apresentação da revisão integrativa (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010). Para elaboração da pergunta norteadora seguiu-se o percurso metodológico de acordo com a estratégia PICO (P: população de interesse, I: intervenção, C: contexto, desfecho "outcomes") (SANTOS; PIMENTA; NOBRE, 2007) e o relatório de revisão foi de acordo com o PRISMA (LIBERATTI, 2009). As bases de dados eletrônicas pesquisadas foram: *Web of Science* (SciELO), *CINAHL*, *MEDLINE* (Pubmed) *COCHRANE* (library, clinical answers) e *Scopus*, usando os descritores indexados no Mesh Terms e seus cruzamentos, violência OR violence, idoso OR "aged", abuso de idosos OR "elderly abuse", com o uso do operador booleano OR. Em relação aos critérios de inclusão de modo a orientar a busca em banco de dados descritos: artigos científicos originais, completos e disponíveis nos idiomas português e inglês oriundos das bases de dados nacionais e internacionais; ter sido publicado entre os anos de 2014 a 2018.



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Figura 1. Fluxograma de delineamento para construção do estudo

Foram excluídas publicações que continham apenas um dos descritores de forma isolada, assim como, não serem artigos originais, duplicados, não responderem a pergunta norteadora, adaptações de escalas, revisão integrativa de literatura, vídeo e folhetos. Para as análises dos dados foram usadas planilhas estruturadas em documento do Microsoft Office Excel® 2016, utilizando estatística simples, conforme fluxograma descrito na Figura 1, permitindo posteriormente a seleção para análise do presente estudo.

A apresentação dos dados deu-se por meio de tabela, quadro e fluxograma, sendo estes analisados e discutidos com base na literatura pertinente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os artigos foram selecionados a partir da leitura dos títulos e resumos, observando os critérios de inclusão e exclusão, que tratassem de

Quadro 1. Distribuição da produção científica quanto aos objetivos, tipo de estudo, amostragem e resultados (2014-2018), de acordo com as análises dos boletins de ocorrência realizados em delegacias especializadas em atendimento ao idoso. (n=7)

Título/Periódico	Variáveis			
	Autores/Ano/País do Estudo	Objetivo	Tipo de Estudo	Resultados
Revista Latino-Americana de Enfermagem	CARMONA- TORRES, <i>et.al</i> (2017) Ilhas dos Açores	Dimensionar os maus- tratos contra as pessoas idosas vulneráveis no ambiente familiar e comunitário nas Ilhas dos Açores, identificar fatores de risco para maus tratos e definir o perfil do idoso maltratado.	Estudo observacional descritivo do tipo transversal	Amostra: 212 idosos. 13,33% relataram sofrer abuso financeiro. 72,2% mulheres e 27,8% homens, com uma média de idade de 74,91. A maioria casada (44,2%) e 82,7% tinham filhos. (43,45%) identificaram como agressor seus filhos
Revista Brasileira de Enfermagem /Brasília	RODRIGUES, <i>et al</i> Brasil(2017)	Analisar os Boletins de Ocorrência fim de identificar características sócio demográficas das vítimas e dos agressores, tipo de violência, local em que ocorreu o delito, bem como comparar as taxas entre três municípios brasileiros.	Estudo documental retrospectivo	Amostra do estudo: 2.612 Boletins de Ocorrência (BO) registrados em três delegacias do idoso de três municípios brasileiros, 32,39% das vítimas relataram sofrer abuso financeiro. O maior número de vítimas foram mulheres, na faixa etária de 60 a 69 anos. As agressões foram praticadas por homens, familiares da vítima, na faixa etária de 30 a 49 anos, residindo com as mesma
Estudos de Psicologia (Campinas)	IRAGARY <i>et al</i> (2016); Brasil	Verificar a prevalência e os tipos de maus-tratos sofridos por idosos, registrados na Delegacia de Proteção ao Idoso do município de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Descrever o perfil da vítima e do agressor. Identificar os motivos relacionados à ocorrência de maus- tratos nesse grupo etário.	Estudo documental retrospectivo	Amostra: 224 Boletins de Ocorrência (BO) registrados na Delegacia de Proteção ao Idoso de Porto Alegre. 17,7% das vítimas denunciaram abuso financeiro ou material a maioria mulheres (78,9%), com idade média de 70 anos, sem companheiro (54,2%) agressor, do sexo masculino (68,6%) e familiar da vítima (62,8%); 84,6% ocorreram na residência do idoso
Revista de la Facultad de Medicina Violência	SILVA-FHON <i>et all</i> (2015); Peru	Identificar a prevalência, tipos de violência intrafamiliar, s ua associação com variáveis sociodemográficas e a presença de sintomas depressivos em idosos residentes na comunidade estudada.	Estudo quantitativo, descritivo e transversal	Amostra: 369 idosos, 53,1% relataram sofrer abuso financeiro. a maioria das vítimas mulheres (55,8%), entre 65 anos e 69 anos. 46,6% casadas, 44,7% tinham até seis anos de estudo
Cadernos de Saúde Pública	GIL et al. (2015); Portugal	Aprofundar e caracterizar a estrutura sociodemográfica e socioeconômica da vítima, o conhecimento dos processos e condições de violência no contexto da vida familiar (tipos de conduta, frequência, sentimentos associados a vitimização; identificar os fatores de risco relativos a polivitimização e compreender as trajetórias das vítimas na rede institucional.	Estudo transversal e descritivo	Amostra :510 vítimas de violência em contexto familiar. A violência financeira foi reportada em 47,5% das vítimas. Mais da metade das A vítima era casada. A maioria frequentou o ensino básico (65,7%) ou não tinha escolaridade (22,9%). As vítimas, na maioria mulheres, tinham uma média de idade de 70,7 anos. A maioria dos agressores familiares
International Psychogeriatrics	KNIGHT <i>et al</i> (2016); Califórnia	Explorar o efeito dos fatores vítima e percebedor na percepção do abuso financeiro de idosos no contexto da Teoria da Atividade de Rotina (RAT).	Entrevista usando o Método da vinheta	Amostra: 488 idosos do Condado de Ventura (CA), 65,4% dosentrevistados perceberam Erelataram abuso financeiro.
Textos & Contextos	DIEL; BARBIANI (2018); Brasil	Analisar as expressões da violência familiar contra a pessoa idosa e as perspectivas de seu enfrentamento, a partir de pesquisa realizada no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) de São Leopoldo, Rio Grande do Sul	Estudo descritivo de abordagem quantitativa, do tipo documental	6% das denúncias, foram, respectivamente sobre , violências patrimonial, física e abandono, maior parte das vítimas mulheres (78%), na faixa etária entre 80 e 89 anos (38%), entre 60 e 69 anos (28%), seguido por 70 e 79 anos (23%), 43% viúvas . (64%) residiam com a família,sendo 28% com filho(as) e 34% por demais familiares.

Fonte: Dados consolidados da pesquisa, 2019.

evidências científicas acerca da violência financeira contra a pessoa idosa, registradas em delegacias especializadas e órgãos de proteção à pessoa idosa no período de 2014 a 2018. Nos estudos selecionados foram evidenciados, segundo o corte temporal, a incidência de publicações disseminadas no ano de 2015, 2016 e 2017 com dois estudos cada, como também nos anos de 2018 com um estudo. Destaca-se que os sete artigos encontrados eram da base de dados *Scientific Electronic Library Online-SciELO*, do tipo de estudo documental e de abordagem quantitativa, oriundo de periódicos diversificados. Vale salientar que os estudos destacados foram realizados através de análises em Boletins de Ocorrência (BO) e registros em órgãos de proteção ao idoso, dentro do âmbito nacional, Açores, Portugal, Califórnia e Peru. Entretanto, no Brasil a violência contra pessoa idosa, compreende uma das formas de expressão de violência bastante frequente e de difícil abordagem por parte dos profissionais de saúde em face da pouca habilidade no trato destas situações (BRASIL, 2011). Quanto aos objetivos, caminhos metodológicos e os desfechos das

referidas pesquisas, estão descritas no Quadro 1. De acordo com o quadro acima constata-se a semelhança entre os estudos realizados por Rodrigues *et al.* (2017), Iragary *et al.* (2016), Diel-Barbiani (2018), Carmona - Torres *et.al* (2017), Silva-Fhon *et al.* (2015), Gil *et al.* (2015), Knight *et al.* (2016), no Brasil, Ilhas dos Açores, Peru, Portugal e Califórnia, respectivamente, no que refere-se a prevalência de vítimas do sexo feminino, os agressores serem familiares e a violência acontecer no ambiente doméstico. Evidenciou-se que a maioria das vítimas tinham ensino fundamental, com exceção do trabalho de Knight e colaboradores (2016) Califórnia, onde prevaleceu o ensino superior, segundo os mesmos seria de se esperar para um grupo retirado de uma lista de mala direta de rede envelhecida. O estudo de Diel e Barbiani (2018), destacou que a maior parte das vítimas são viúvas na faixa etária entre 80 a 89 anos, contrapondo-se aos demais estudos onde prevaleceram vítimas casadas, solteiras, divorciadas ou não abordaram tal variável. No estudo de Silva- Fhon *et al* (2015) no distrito de Breña, Peru, prevaleceu a violencia financeira, já no estudo de Iragary.*et all* (2016) no

município de Porto Alegre- RS foi a segunda denunciada e a terceira nos estudos de Carmona-Torres *et al.* (2017) Ilhas dos Açores, Gil *et al.* (2015); Portugal, Diel; Barbiani (2018) em São Leopoldo-RS, Rodrigues *et al.* Brasil(2017) em Teresina-PI, Ribeirão Preto e João Pessoa-PB. Os estudos realizados por Diel e Barbiani (2018), Rodrigues, Iragary e seus colaboradores (2017) em municípios brasileiros e Gil *et al.* (2015); Portugal equivalentes a outros estudos por eles mencionados, evidenciaram que foram denunciados, além da violência financeira, outros tipos de violência, tais como: abuso psicológico, abandono e negligência. O estudo de Gil e colaboradores em Portugal, mostra que foram denunciados roubo ou utilização de objetos e /ou bens sem autorização do idoso, seguindo-se de não contribuições com as despesas após tal ter sido acordada e apropriação da casa. A literatura pesquisa mostra influência do gênero e da idade na probabilidade de uma pessoa idosa sofrer maus tratos, o estudo de Gil e colaboradores, realizado em Portugal, revelaram que o agressor dependia das vítimas financeiramente, no caso das mulheres, evidencia os sentimentos e emoções vivenciados pela exposição a estranhos, tristeza, vergonha, raiva, ódio e mágoa, ainda segundo a autora e colaboradores, as forças de segurança pública foram as entidades às quais a maioria das vítimas dirigiram-se para fazer a denúncia e formalizar a queixa. Os artigos analisados, ressaltam a informações incompletas sobre os agressores e vítimas, a peculiaridade dos documentos pertinentes a cada instituição.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados deste estudo responderam à pergunta norteadora, contudo, demonstraram a necessidade de maior aprofundamento, evidenciaram que a violência financeira é uma realidade que vai de encontro ao dever legal estabelecido nas legislações de proteção ao idoso, prejudica o bem-estar da vítima, pois em decorrência dele, passam a ensejar outras violações, como a privação de alimentos, e a falta de assistência à saúde, vê-se, ainda, que os maiores violadores dos direitos dessa população é a própria família, que tem a obrigação legal de zelar pela segurança e pelo bem-estar dos idosos. Tendo em vista o crescente aumento da população de idosos, num contexto ainda não preparado para lidar com tal fenômeno, em todos os aspectos no que se refere a violência praticada contra os mesmos, ressalta-se a necessidade de maior aprofundamento nos quesitos de qualificação sócio demográfica das vítimas e agressores, nos instrumentos de instauração de procedimentos, nas delegacias e órgãos de proteção ao idoso, para que possibilitem um estudo, mais próximo possível, da violência que os idosos vivenciam e são denunciados nas mencionadas instituições.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Estatuto do Idoso. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. 2003. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.741.htm. Acesso em: 15 fev. 2020.

BRASIL. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cidades. Disponível em: www.ibge.gov.br/brasil/pb/joao-pessoa/panorama. Acesso em: 20 abr. 2021.

BRASIL. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Perfil dos idosos responsáveis pelos domicílios. Censo 2010: Brasil. (base de dados na internet). Brasil. 2011. Disponível em: <https://censo2010.ibge.gov.br/noticias-censo.html?busca=1&id=1&idnoticia=3326&t=sis-2016-67-7-idosos-ocupados-comecaram-trabalhar-14-anos&view=noticia>. Acesso em: 25 out. 2019.

BRASIL. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Resolução 466/2012. Brasília: MS, 2012b. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>. Acesso em: 04 nov. 2019.

CAPEZ, Fernando. Curso de processo penal / Fernando Capez. – 25. ed. – São Paulo : Saraiva Educação, 2018.

CARMONA-TORRES, Juan Manuel *et al.* Elder abuse with in the family environment in the Azores Islands / Maus-tratos no

ambiente familiar contra idosos nas Ilhas dos Açores. Revista Latino-Americana de Enfermagem, (s.l.), v. 25, 21 set. 2017. Disponível em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692017000100372. Acesso em: 22 jan. 2020.

CASTRO, Vivian Carla de; RISSARDO, Leidyani Karina; CARREIRA, Lígia. Violence against the Brazilian elderlies: an analysis of hospitalizations. Rev Bras Enferm, v. 71(suppl 2), p. 777-85, 2018.

DE SOUZA, Maria Cecília Minayo. Violência contra idosos - O avesso do respeito à experiência e à sabedoria. 2017.

GARBIN, Cléa Adas Saliba *et al.* Idosos vítimas de abuso: uma análise de documentos de cinco anos. Rev. bras. geriatr. gerontol. Rio de Janeiro, v. 19, n. 1, p. 87-94, fevereiro de 2016. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/25776> (sobre aplicativo moveis para a saúde e o cuidado do idoso). Acesso em: 22 jan. 2020.

IRIGARAY, Tatiana Quarti *et al.* Maus-tratos contra idosos em Porto Alegre, Rio Grande do Sul: um estudo documental. Estudopsicologia. (Campinas), Campinas, v. 33, n. 3, p. 543-551, Sept. 2016.

JUSPODIVM, VADE MECUM. 8º edição, no que se refere aos crimes contra o patrimônio e a constituição de 1988. 2020, 2º semestre.

LIBERATI, Alessandro *et al.* The PRISMA statement for reporting systematic reviews and meta-analyses of studies that evaluate healthcare interventions: explanation and elaboration. BMJ. v. 21, n. 1, p. 339. Jul 2009.

RODRIGUES, Rosalina Aparecida Partezani *et al.* Violência contra idosos em três municípios brasileiros. Rev. Brasil.Enferm., Brasília, v. 70, n. 4, p. 783-791, Aug. 2017.

SANTOS, Ana Maria Ribeiro dos, *et al.* Violência econômico-financeira e patrimonial contra o idoso: estudo documental. Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo, v. 53, e03417, 2019 Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342019000100401&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 20 fev. 2020.

SILVA-FHON, Jack Roberto *et al.* Domestic violence in older people living in the district of Breña, Peru. Revista de la Facultad de Medicina, (s.l.), v. 63, n. 3, p. 367-375, 25 ago. 2015. Universidad Nacional de Colombia. <http://dx.doi.org/10.15446/revf/acmed.v63n3.44743>. Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0120-00112015000300004. Acesso em: 23 jan. 2020.

SANTOS, Camila Mello dos, *et al.* Prevalência de abuso de idosos na região metropolitana de Porto Alegre. Braz. res oral., São Paulo, v. 27, n. 3, p. 197-202, junho de 2013.

SANTOS, Cristina Mamédio da Costa; PIMENTA, Cibele Andruccioli de Mattos; NOBRE, Moacyr Roberto Cuce. A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. Rev. Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 15, n. 3, p. 508-511, June 2007.

SANTOS, Elisangela Moura *et al.* Perfil epidemiológico da violência contra o idoso no município de Aracaju. Interfaces Científicas-Humanas e Sociais, v. 3, n. 2, p. 109-120, 2015.

SILVA-FHON, Jack Roberto *et al.* Domestic violence in older people living in the district of Breña, Peru. Revista de la Facultad de Medicina, (s.l.), v. 63, n. 3, p. 367-375, 25 ago. 2015. Universidad Nacional de Colombia. <http://dx.doi.org/10.15446/revfacmed.v63n3.44743>. Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0120-011201500030000. Acesso em: 23 jan. 2020.

SOUSA, Grazielly Mendes; DAMASCENO, Kamilla Chrystina Ferreira; BORGES, Lívia de Carvalho Farias. Estratificação dos tipos de violência notificados pelo SINAN, no município de Porto Nacional, TO, em 2014. Revista Interface (Porto Nacional), n. 11, p. 34-45, 2016.

SOUZA ERD, MINAYO MCDS. The insertion of the violence against elderly theme at health care public policies in Brazil. Ciênc Saúde Colet (Internet). 2010 (cited 2016 Nov 21);15(6):2659-68. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v15n6/a02v15n6.pdf>. Acesso em: 23 jan. 2020.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Einstein (São Paulo), São Paulo, v. 8, n. 1, p. 102-106, Mar. 2010. Violência econômico-financeira e patrimonial contra o idoso: estudo documental.

WHO. World Health Organization. World report on violence and health. World Health Organization. Geneva, Switzerland, p. 147-181, 2002.
